

Deslizamento de terra atinge casa e estrada, em Niterói

Defesa Civil interditou o imóvel no Fonseca. Na Estrada da Garganta, trânsito ficou complicado

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Ayra Rosa

ayra.rosa@ofluminense.com.br

Parte de uma casa desabou, na madrugada desta quarta-feira (12), na Comunidade da Bernardino, no Fonseca, Zona Norte de Niterói. O acidente aconteceu após um barranco que existe atrás do imóvel desmoronar durante as chuvas que atingem a cidade desde o começo da semana. Em Santa Rosa, o asfalto cedeu na Estrada da Garganta. O local foi interditado durante a tarde, mas o fluxo de veículos foi liberado no início da noite. Ninguém ficou ferido no incidente.

A dona de casa Danielle Menezes e seu filho, de apenas 7 anos, estavam dormindo na hora do desabamento. Eles foram acordados com o estrondo da terra invadindo e derrubando paredes do imóvel. Ninguém ficou ferido.

A cozinha e o banheiro do imóvel foram completamente soterrados, restando apenas um cômodo, um quarto, que está com uma forte goteira. A geladeira e o fogão da família, além de outros utensílios domésticos, foram destruídos.



Quem passou ontem pela Estrada da Garganta, tomou um susto com a cratera que se abriu na via. O local do deslizamento continuará sendo monitorado pela Defesa Civil

Durante a manhã, um funcionário da Defesa Civil esteve no local e interditou a casa. Ele recomendou que Danielle e seu filho deixassem o imóvel imediatamente, pois há risco de novos desabamentos. Entretanto, eles não têm para onde ir.

“Não sei nem o que fazer, só Deus para ajudar. Ainda mais sendo humilde assim”, disse a dona de casa.

Danielle atualmente está desempregada e possui uma renda mensal de apenas R\$ 180, do programa Bolsa Família. Ela já se cadastrou

no programa Minha Casa Minha Vida, mas ainda não foi contemplada com uma nova moradia.

Ainda de acordo com a moradora, outras casas na comunidade estão interditadas ou sob risco, no entanto os moradores não podem

sair, pois não possuem outro lugar para morar. No barranco que desabou, há imóveis construídos em cima, que estão a ponto de desmoronar.

Garganta - Também houve um deslizamento em parte

da Estrada da Garganta, em Santa Rosa, nesta quarta-feira (12). O local foi interditado durante esta tarde, mas o fluxo de veículos já foi liberado. Ninguém ficou ferido no incidente.

A erosão do solo ocorreu por volta das 15h, segundo a Defesa Civil de Niterói que, junto com a Companhia de Limpeza Urbana (Clin) e a NitTrans organizaram o trânsito na região e realizaram ação paliativa para evitar mais fluxo de água na área afetada. Foi montada uma barreira com massa asfáltica e lonas.

Por conta do trabalho das equipes, o fluxo de veículos ficou parcialmente interditado. A descida para Santa Rosa ficou bloqueada e a subida para o Largo da Batalha estava ocorrendo apenas para carros de passeio.

O secretário municipal de Defesa Civil, tenente-coronel Wallace Medeiros, explicou que nenhuma casa da região foi afetada. Porém, uma residência próxima à área de erosão foi vistoriada e interditada para evitar novos incidentes. Os moradores foram para casa de parentes.

O local do deslizamento e o trânsito continuarão sendo monitorados pela Defesa Civil e a NitTrans. ■

Rio: chuva causa deslizamento e atinge prédio no Leme

Um deslizamento de terra no Morro da Babilônia, no Leme, zona sul do Rio de Janeiro, atingiu a área de lazer de um prédio residencial, na noite desta segunda-feira (11), por volta das 22h. Segundo os bombeiros, não houve feridos.

A Defesa Civil municipal já fez a vistoria, isolou o local e fez a interdição preventiva da área de lazer do playground e da garagem do prédio. A Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio) vai iniciar a limpeza do local ainda hoje para remover os blocos de terra e, em seguida, serão feitas as obras de contenção da encosta.

Entre as 14h de segunda-feira (10) e as 23h de ontem, o órgão atendeu a 49 chamados no Rio, sendo 15 por infiltrações ou rachaduras em edificações, 14 por ameaça de desabamento de estrutura, nove por deslizamento de



A Defesa Civil já fez a vistoria, isolou o local e fez a interdição preventiva da área de lazer do playground e da garagem

barreira e quatro de desabamento de estrutura.

Segundo o Centro de Operações Rio (COR), a cidade registrou cerca de 90 bolsões de água no período, sendo um deles na Avenida Alfredo Balthazar da Silveira, altura da Avenida Glaucio Gil, no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste.

Muitas árvores caídas foram retiradas, no início da manhã, nas estradas da Gávea Pequena, altura do número 1.798, e dos Três Rios, altura do número 3.020. Depois das 7h, uma árvore caiu na Rua Cosme Velho, próximo do acesso ao Túnel Rebouças, interditando completamente a via. O centro de Operações também registrou queda de árvores e postes na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, altura do quilômetro 2, no sentido Grajaú.

Previsão - O tempo chuvoso permanece no Rio de Janeiro,

com chuva fraca a moderada. O estágio da cidade baixou de atenção para mobilização às 18h30 de ontem, que indica a possibilidade de chuva forte, nas próximas 3 horas.

Segundo o Alerta Rio, o tempo permanece instável, com redução gradual dos acumulados de chuva nas últimas 24 horas. Ao longo do dia, a entrada de umidade vinda do oceano cria condições para chover de fraco a moderado, em pontos isolados, a qualquer momento do dia.

Segundo a Meteorologia, a previsão para amanhã é de ventos em altos níveis da atmosfera, o que deve provocar chuva fraca a moderada, principalmente à tarde.

Na sexta-feira (14), o tempo instável permanece durante a madrugada e, no sábado, o céu será nublado a parcialmente nublado, sem previsão de chuva. ■

Rio terá mais de 440 blocos de rua

Expectativa é que 7 milhões de pessoas curtam os cortejos pela Cidade Maravilhosa

O Rio de Janeiro terá 441 blocos de rua no carnaval deste ano, até o dia 1º de março. O número foi dado pelo prefeito Marcelo Crivella durante uma coletiva na manhã desta quarta-feira (12). Segundo o chefe do Executivo, ao todo, foram realizados 731 pedidos da festa de rua à Prefeitura do Rio. A previsão é que a cidade receba 7 milhões de foliões, sendo 2 milhões de turistas, ocupando 100% da rede hoteleira.

“Vamos fazer, acima de tudo, um Carnaval de paz para a gente poder se divertir e ser legal. Investimos nos desfiles na (Estrada) Intendente Magalhães, há a presença da Comlurb, da RioLuz, da Guarda Municipal, além dos desfiles e dos blocos. Isso tudo é aplaudido e faz parte da nossa alma”, declarou o prefeito.



A expectativa é que milhões de pessoas estejam pelas ruas do Rio no carnaval

Para este carnaval, a Riotur insistiu em algumas medidas que já haviam sido tomadas, como o diálogo com as associações de moradores; a retirada dos desfiles de blocos

do interior dos bairros, melhorando a mobilidade daqueles que não participam da festa; o cercamento reforçado dos cantoneiros, restingas e de 17 monumentos no trajeto dos

blocos; a concentração dos megablocos na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro do Rio, que segundo a Riotur possui bom escape para as equipes de resgate e segurança e não é uma área residencial. O local, de acordo com a prefeitura, tem grande estrutura para atender blocos que recebem até 1 milhão de pessoas. Em 2020, são sete os cortejos com esse perfil.

Além dos 441 blocos, o Rio de Janeiro receberá seis dias de desfile de escolas de samba na Marquês de Sapucaí; cinco dias de desfiles de escolas de samba e blocos de enredo na Estrada Intendente Magalhães; 76 bailes populares, incluindo o tradicional Baile da CineLândia; oito dias de show no Terreirão do Samba, além dos

conursos oficiais, como o do folião original e o de banda, blocos de embalo e enredo na Avenida Chile.

“Nossa expectativa é que, para este período de Carnaval, a cidade receba 2 milhões de turistas. Os visitantes vão movimentar pelo menos R\$ 4 bilhões na cidade. Ano passado foram R\$ 3,7 bilhões. Ou seja, vamos continuar batendo recordes e fazendo o Carnaval mais bonito e seguro do planeta”, afirmou Marcelo Alves, presidente da Riotur.

As novidades para este ano foram a presença efetiva do Ministério Público no processo, acompanhando a dinâmica da operação por conta da criação de um Protocolo de Intenções visando o ordenamento e melhoria no planejamento do carnaval de rua. ■

Bloco Pérola da Guanabara

Neste sábado (15), a CCR Barcas somente aceitará para a linha Paquetá os cartões especiais para o Bloco Pérola da Guanabara, que serão vendidos exclusivamente na bilheteria da Estação Praça XV, nesta quinta (13) e sexta-feira (14).

Ao todo, estarão à venda 10 mil cartões para ida e 10 mil para a volta, sendo importante ressaltar que os cartões não serão vendidos no dia do bloco, e os moradores de Paquetá que estiverem com seus cartões devidamente cadastrados junto à RioCard terão suas viagens asseguradas.

A Riotur estipula um público de cerca de 10 mil pessoas para o evento. ■